

A ÚLTIMA POESIA

DO ORGULHO NASCE A GUERRA



MAX WAGNER

ROMANCE DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

A
ÚLTIMA POESIA

MAX WAGNER

A ÚLTIMA POESIA – DO ORGULHO NASCE A GUERRA
MAX WAGNER
ISBN
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MAX WAGNER
ILUSTRAÇÕES PHOTOSHOP: MAX WAGNER
CAPA: MAX WAGNER
REVISÃO: MAX WAGNER
IMPRESSÃO: EDITORA CLUBE DE AUTORES
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS À MAX WAGNER
BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DA PRIMEIRA GUERRA
MUNDIAL – 1914/2014
PRIMEIRA EDIÇÃO - JUNHO DE 2013



VISITE AS PÁGINAS DO ESCRITOR MAX WAGNER
MAXWAGNER.AULTIMAPOESIA@GMAIL.COM
[MAX.WAGNER.5661@FACEBOOK.COM](https://www.facebook.com/MAX.WAGNER.5661)
TWITTER.COM/MAXXWAGNER

PÁGINA OFICIAL - AULTIMAPOESIADEMAXWAGNER.BLOGSPOT.COM

EDIÇÃO COMEMORATIVA - CENTENÁRIO DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL – 1914/ 2014

O maior propósito para escrever um romance militar é mostrar o horror da guerra. A saga “A Última Poesia” foi escrita baseada em um enorme acervo de livros, vídeos e fotos sobre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, uma pesquisa que durou quinze anos, sua Literatura foi formada graças aos testemunhos escritos dos combatentes que viveram essas terríveis guerras, somente esses homens poderiam ter descrito o que realmente aconteceu, pois foram eles quem viveram todo aquele horror, esses homens me deixaram uma impressão que tentarei expressar em palavras.

“A guerra é realmente uma droga, ela não prova nada e não serve para nada, a não ser tirar a vida das pessoas, as guerras devem servir de um grito de alerta ao mundo, para que possam ser feitos todos os meios possíveis e impossíveis para evitá-las, se a palavra guerra pudesse ser riscada da existência humana, eu não me importaria nenhum pouco em encerrar minha carreira de escritor histórico-militar, queimaria todos os meus livros que foram impressos, eu seria escritor de qualquer outro gênero literário, menos história militar, mas infelizmente as guerras ainda existem, sendo assim minha consciência me obriga a retratar o horror e a inutilidade das guerras. Quem sabe as pessoas possam ser convencidas a desapoiar qualquer tipo de guerra”.

Max Wagner

A ÚLTIMA POESIA

A SAGA VAI COMEÇAR...

*GUERRAS E RUMORES DE GUERRAS, NAÇÃO SE
LEVANTARÁ CONTRA NAÇÃO, REINO CONTRA REINO,
HAVERÁ FOME E DOENÇAS POR TODA PARTE.*

(Mateus 24:6-7)

MAX WAGNER

A ÚLTIMA POESIA

A saga da Primeira e da Segunda Guerra Mundial

A história mais envolvente, dramática e impressionante dos últimos tempos.

A Última Poesia é a saga épica da Primeira e da Segunda Guerra Mundial, dividida em 10 pequenos volumes. Um romance que mistura Romantismo e Realismo, a guerra destruindo a inocência de uma época, a inocência de um grande amor...

Uma misteriosa carta escrita pelo Barão Vermelho a um piloto francês se torna uma poderosa arma de propaganda, podendo mudar o curso da Primeira Guerra Mundial. O romance histórico traça os passos de Adolf Hitler e de uma avassaladora história de amor; a trajetória do aristocrata e aviador francês Gerrard de Burdêau, e de seus filhos: Richard e Priscilla (um poeta - aviador e uma bailarina) que foram separados quando eram crianças, mas acabam se encontrando depois de muitos anos e se apaixonando loucamente. Mas quando o romance se torna incontrolável, os jovens são afastados por acreditarem que são irmãos e por ela estar prometida a se casar com Razan Stocker: um renomado e cruel diplomata francês. A bailarina passa a ser perseguida e torturada de todas as formas por seu algoz.

Depois de ser encarcerado por causa de um julgamento manipulado, o poeta Richard de Burdêau é liberto para servir como piloto, enfrentando a Blitzkrieg nazista na França, e as terríveis batalhas aéreas nos céus da Inglaterra. Mas o amor do poeta e da bailarina chega às últimas consequências, se transformando em uma enorme batalha para manter a sobrevivência... O coronel Razan Stocker, colaborador do Governo do marechal Pétain, na cidade de Vichy, nada mais é que um espião do Partido Nazista á serviço do Führer. Após a queda de seu avião e do término da Batalha Britânica, o então capitão Richard de Burdêau torna-se um dos líderes da Resistência Francesa á serviço do general Charles De Gaulle, que está no exílio em Londres. Na Resistência o poeta acaba fazendo amigos inesquecíveis e passando por dificuldades que colocaram á prova o seu grande amor pela bailarina. Convivendo com os maquis da Resistência Francesa e com a perseguição e carnificina contra os judeus, o amor do poeta e da bailarina se torna invencível, sendo capaz de tudo; até de desafiar os terríveis nazistas com seu ódio descomunal.

Nada no mundo poderia impedir esse amor; nem mesmo o impetuoso e brutal nazismo de Adolf Hitler. Entretanto essa paixão proibida irá se render a um poder maior, um sentimento que vai além do entendimento humano, algo sobrenatural capaz de suportar as atrocidades da Segunda Guerra Mundial, e do genocídio contra os judeus. Um amor mais poderoso do que a morte, que triunfa como uma lição de vida inesquecível e fantástica obra literária.

Max Wagner

PRIMEIRA PARTE

A GRANDE GUERRA



A narrativa da saga romântica “A Última Poesia” é dividida em três partes: PRIMEIRA PARTE (A Grande Guerra) - SEGUNDA PARTE (A Segunda Grande Guerra) e TERCEIRA PARTE (O Fim das Grandes Guerras) - juntas somam dez volumes.

Este livro está inserido na PRIMEIRA PARTE da saga, que detém os três primeiros volumes (I Do Orgulho Nasce a Guerra - II O Silêncio das Armas - III Ascensão Nazista).

A ÚLTIMA POESIA

I - DO ORGULHO NASCE A GUERRA



“O orgulho é um veneno que penetra, corrói e destrói a alma dos homens”.

MAX WAGNER

IN MEMORIAN



De todos os soldados e civis, que iludidos deram suas vidas na Primeira Guerra mundial. Uma Guerra inútil, onde jamais houve vencedores...



HISTORICO DE MAX WAGNER

Max é descendente de italianos da família Targa. Os primeiros membros de sua família deixaram a Itália no início do século 20, desembarcaram no Porto de Santos, depois vieram para Ribeirão Preto-SP, alimentando o sonho de melhorar de vida. Na época seu bisavô Paschoal Targa era muito jovem. Paschoal era apaixonado por óperas italianas, mas a dura realidade obrigou-lhe a trabalhar na construção civil. Alguns anos depois quando trabalhava na torre da Catedral de Ribeirão Preto, seu andaime soltou-se provocando sua queda e do ajudante. O servente morreu na hora, Paschoal sobreviveu milagrosamente, mas não sem quebrar quase todos os ossos do corpo. A família Targa fez de tudo para recuperá-lo, mas os recursos médicos eram ineficientes, então decidiram vender a herança da família (parte do Sítio Morro do Cipó) próxima à Sete Capelas. Com o dinheiro voltaram para a Itália e desembarcaram em Gênova, depois a família instalou-se em Pádua, cidade de seus antepassados.

Durante a Primeira Guerra Mundial, Ambrósio Zhumello (cunhado de Paschoal) estava servindo como soldado em lutas engalfinhadas contra austríacos e alemães na Batalha de Caporetto. Ambrósio foi ferido por um soldado alemão e voltou pra casa com uma medalha. A Família Targa permaneceu três anos na Itália, trabalhando em um vinhedo até a recuperação de Paschoal.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

